

# RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

## PROGRAMA SIDERURGIA SUSTENTÁVEL



**PLANTAR EMPREENDIMENTOS E PRODUTOS FLORESTAIS LTDA.**  
Curvelo – MG, Brasil.

*Relatório baseado na norma do Promove  
(versão adaptada para o projeto Siderurgia Sustentável).*

<b>Datas da verificação:</b>	<b>1 a 3 de outubro de 2018 e 9 e 10 de maio de 2019</b>
<b>Equipe:</b>	<b>Júlia Benfica Roberto Scorsatto Sartori</b>
<b>Coordenador responsável:</b>	<b>Marcos Planello</b>
<b>Pessoa de Contato:</b>	<b>Samuel Neves Costa</b>
<b>Endereço:</b>	<b>Rodovia BR 135, Km 633 - Zona Rural CEP: 35790-000, Curvelo - MG</b>

## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO .....	4
2.1	O desempenho socioambiental no período do monitoramento .....	4
3	PROCESSO DE VERIFICAÇÃO .....	5
3.1	Equipe de Verificação .....	5
3.2	Visão Geral da Verificação .....	5
3.3	Detalhes por Unidade Visitada .....	5
3.4	Certificações que o Empreendimento possui .....	5
3.5	Checklist baseado na norma Promove – Requisitos.....	6
4	CONCLUSÃO.....	22

## 1 INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a visita técnica realizada nas unidades da empresa **Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda.** em relação aos requisitos do Promove (versão adaptada para o Programa Siderurgia Sustentável). O relatório apresenta as conclusões da verificação que foi realizada em duas etapas. A primeira etapa envolveu análise de oportunidades de melhoria aos sistemas da organização e a segunda, uma verificação para quaisquer atualizações desses sistemas até o fim do período de monitoramento.

### *Metodologia e princípios para a verificação:*

A metodologia utilizada no monitoramento envolveu o estabelecimento do contato inicial com os responsáveis indicados pela organização, estabelecendo-se o plano de atividades para condução de duas visitas técnicas e de verificação. Também foram preparados e distribuídos os relatórios de cada uma das visitas. O monitoramento também previu a disponibilização da equipe para quaisquer dúvidas e esclarecimentos após a primeira verificação.

A definição do escopo da verificação envolveu uma ou mais unidades produtivas e administrativas da organização beneficiada pelo projeto Siderurgia Sustentável. De acordo com a disponibilidade das áreas de controle foram consideradas as unidades, setores produtivos e administrativos que contribuam com os requisitos do Promovo. Assim, possibilitou-se a análise e avaliação da eficiência e validação dos sistemas de controle da organização.

O processo de verificação objetiva identificar políticas de cunho socioambiental e medidas de controles implantadas para manutenção das ações previstas na política. Trata-se de medidas com adoção de tecnologias, de organização documental e de procedimentos, bem como de transparência nas ações com os colaboradores e partes interessadas.

Para a execução das atividades são designados profissionais com conhecimento de técnicas de verificação definidas nos requisitos da norma ISO 19011, a qual traz um conjunto de procedimentos e diretrizes para a execução de auditorias de sistema de gestão de maneira profissional. Por não se tratar de um processo de auditoria, mas sim uma visita técnica concomitante com uma verificação, a equipe atua também, não se limitando a estas, às seguintes práticas:

- *Verificação independente ;*
- *Transparência e coerência nas e relações com a equipe da organização;*
- *Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica, valorização e reconhecimento de sua complexidade;*
- *Abertura e incentivo ao diálogo;*
- *Estímulo a espaços internos de reflexão, de convivência e de harmonia;*
- *Confidencialidade da informação e identidade dos entrevistados.*

Na primeira visita foram apresentadas cinco oportunidades de melhoria à organização, as quais estavam principalmente relacionadas a comunicação interna e monitoramento do desempenho socioambiental pelos fornecedores de carvão. Especificamente para a segunda visita, foram verificadas algumas tratativas e propostas de melhoria contínua nos processos, que serão apresentados no decorrer do texto.

## 2 RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO

A organização fornece carvão vegetal para altos-fornos da Plantar Siderurgia e outras Aciarias da região de Curvelo, MG. A totalidade da madeira para produção de carvão vegetal utilizado pela Plantar é própria e certificada pelo sistema de certificação florestal FSC. O carvão é produzido nas florestas do grupo e processado em carvoaria própria (não são terceirizados os processos de carvoejamento).

A Plantar Florestal não produz somente madeira para carvão. Também produz madeira tratada e comercializa madeira em pé. A visita realizada buscou analisar possíveis influências dessas outras atividades na desempenho socioambiental da produção de madeira para carvão vegetal, quando foi verificado baixo risco nessas outras atividades.

Dentre as várias medidas de minimização de impactos ambientais do manejo florestal, a empresa possui um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, já consolidado e em manutenção. No manejo florestal, são utilizadas as técnicas melhores técnicas para conservação de solos: cultivo mínimo (evitando indesejável compactação do solo); confecção de camaleões (ondulações nas estradas) e bacias de contenção e; monitora-se surgimentos de sulcos (erosão) no solo.

É importante ressaltar que não há fornecimento de madeira por terceiros. A unidade de carbonização é localizada em uma das propriedades da empresa (UNISE MG02), conhecida como UPC Almas (responsável pela produção de carvão), a qual não compra matéria prima (lenha, resíduos e cavacos) de terceiros.

As atividades foram realizadas nos dias 1 a 3 de outubro de 2018 e 9 e 10 de maio de 2019, sendo estas realizadas no escritório administrativo, na área de plantio e na carvoaria da Plantar, em Curvelo-MG. As verificações foram realizadas de acordo com o plano de trabalho previamente definido, com base nas atividades florestais em andamento, e de acordo com a disponibilidade do responsável indicado.

### 2.1 O desempenho socioambiental no período do monitoramento.

Na primeira visita à organização foram identificadas oportunidades de melhoria aos controles, principalmente relacionadas ao fornecimento de alimentação e registros para rastreabilidade dos materiais. Em quase 6 meses entre a primeira e segunda visitas, algumas ações realizadas pela organização permitiram avanços, sendo que parte das tratativas ainda estão previstas no plano de ação. Uma das oportunidades apresentadas recomendava a integração dos sistemas de recebimento do carvão na unidade siderúrgica, agora desassociada da silvicultura.

Foi identificado que a organização possui procedimentos instalados para controles de desempenho socioambiental nas áreas de floresta e carvoejamento próprias. Já o nível de controle de terceiros abrange o cumprimento legal (documentação de licenciamento ambiental/carvão até a origem florestal, e de cumprimento trabalhista e legal até o carvoejamento), e também o desempenho socioambiental na carvoaria com visita para homologação das informações.

Com o objetivo de se identificar potenciais melhorias nos sistemas instalados na unidade florestal, foram entrevistados responsáveis das diversas áreas de controle socioambiental. Também realizou-se a verificação dos procedimentos escritos e registros relacionados a esses sistemas. Na segunda visita foram discutidas tratativas em relação as oportunidades de melhoria (OM) emitidas na primeira visita.

A organização é referencia no estado na atividade da Silvicultura. Avanços obtidos no tratamento das oportunidades de melhorias identificadas promoveram mais robustez aos sistema de controle da empresa, que podem ser exemplo de desempenho socioambiental para outras organizações. Tais perspectivas e melhorias foram discutidas com os representantes da organização durante a segunda visita.

O item 3 desse relatório apresenta o Checklist de ações das empresas em relação dos requisitos do Promove. Para cada desses requisitos são apresentadas as conclusões da verificação, mas também um afirmação sobre quais as mudanças, seja avanços ou retrocessos, foram identificados ao longo de todo o monitoramento. Por fim, as conclusões do item 4 resumizam tais mudanças

### 3 PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

#### 3.1 Equipe de Verificação

Consultores	Qualificações
Roberto Scorsatto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos na Amazônia e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflores desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder neste processo.
Júlia Benfica	Engenheira Florestal e mestre em Geografia, tem experiência com recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, geoprocessamento, uso sustentável da madeira e conservação da natureza. Auditora líder de cadeia de custódia FSC pelo Imaflores desde janeiro de 2018.

#### 3.2 Visão Geral da Verificação

Local(is)	Data(s)	Duração da Verificação
Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda. - Escritório, plantio e carvoaria	1,2 e 3 de outubro de 2018	20 horas
Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda. - Escritório, plantio e carvoaria	9 e 10 de maio de 2019	12 horas

#### 3.3 Detalhes por Unidade Visitada

Unidade	Endereço Tel./Fax/E-mail	Tipo de Empreendimento
Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda.	Rodovia BR 135, Km 633 - Zona Rural CEP: 35790-000, Curvelo - MG (38) 3729-1032 (38) 99912-3323 (Iori) iori.villafort@amaru.com.br	Escritório, plantio e carvoaria

#### 3.4 Certificações que o Empreendimento possui

<input type="checkbox"/> Cerflor	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 9001	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 14001
<input checked="" type="checkbox"/> FSC	<input type="checkbox"/> OSHAS 18001	<input type="checkbox"/> Outros: ISO 50001

### 3.5 Checklist baseado na norma Promove – Requisitos

- **Avaliação do Local:** Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda. - Escritório, plantio e carvoaria.

Consultores:	Roberto Scorsatto Sartori Júlia Benfica
Pessoas entrevistadas e cargos:	Iori Villafort, Especialista de Produção Samuel Andrade Neves Costa, Coordenador Socioambiental e de Certificação Florestal Tatiane de Oliveira Heck, Analista de Planejamento Florestal Gabriel Rodrigues Costa, Operador de Máquina Pesada Marcos Paulo de Oliveira Veronez, Mecânico Samuel Santana dos Santos, Mecânico Estevan da Costa Paulino, Encarregado de Operações Milton Ribeiro, Motorista Renato Salustiano de Araújo, Supervisor de Operações Domitilde Lorena Gonçalves Martins, Assistente de Contrato Alexandre Rodrigues Moraes, Analista Socioambiental Carlos Henrique, Encarregado de Carbonização Rafael Marques de Araújo, Carbonizador Geraldo Ribeiro, Carbonizador Itamar de Medeiros, Ajudante de Carbonização Lucas da Silva, Ajudante de Carbonização Thiago Ferreira Marques, Ajudante de Carbonização Emerson Geraldo Marques Alves, Técnico de Segurança do Trabalho Samuel Ferreira Tibães, Advogado Jurídico Fundiário

Requisito:	Descrição da verificação:
<b>1 Cumprimento da lei</b>	
<b>1.1. É demonstrado conhecimento e cumprimento em relação à legislação aplicável às operações florestais e industriais.</b>	
<p><b>1.1.1</b> A empresa possui um cadastro atualizado e completo de todos os agentes que compõem a cadeia produtiva do carvão vegetal, desde a floresta, o que permite conhecer a situação legal e de fornecimento.</p>	<p>A empresa possui cadastro florestal no qual controla, por meio de planilhas, as informações dos talhões. Esse cadastro permite identificar diferentes projetos, materiais genéticos e tipos de condução da floresta. Sempre que necessário, são realizadas atualizações de área, como por exemplo em caso de incêndio com perdas. Para a gestão florestal é utilizado o sistema Arborius, que está integrado com o sistema Smartquestion (mobile e palmtop), o que possibilita a inclusão de dados do formulário de incidentes florestais. Todas as florestas são cadastradas. Também são realizados apontamentos das atividades florestais, tais como: plantio e colheita, informações sobre projetos, talhão, área, data do ciclo atual, rotação, tipo de manejo, se está ativo ou encerrado, material genético, espaçamento e idade. O sistema também possui informações da planta da carvoaria, seus fornos e suas operações.</p> <p>O cadastro é atualizado uma vez ao mês e pode ser exportado para o Microsoft Excel para maiores controles. A equipe de SIG e planejamento florestal está sendo capacitada para um nova ferramenta. O GEF compila todas as informações em um ambiente de software. As mudanças melhoram o apoio da decisão dos gestores.</p> <p>Durante a visita, foram apresentadas normas técnicas e instruções de trabalho de silvicultura, bem como procedimentos para o controle de qualidade das atividades desempenhadas, aplicáveis ao processo produtivo da floresta e da produção de carvão.</p> <p><i>Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito. No momento da segunda visita ocorria a implantação do mesmo.</i></p>
<p><b>1.1.2</b> A empresa cumpre com a legislação aplicável à sua atividade e exige o cumprimento da legislação em toda a cadeia produtiva de carvão vegetal.</p>	<p>A empresa, sob responsabilidade da área socioambiental, cumpre com a legislação aplicável e exige o cumprimento de seus fornecedores de serviços.</p> <p>Foram apresentados contratos com fornecedores e relatórios de processos jurídicos, além de acompanhamento processual de reclamações trabalhistas. Também foi apresentado um acordo com o Ministério Público do Trabalho discriminando algumas responsabilidades em relação a ajustes solicitados. As ações foram consideradas adequadas.</p> <p>Durante a segunda visita as questões foram confirmadas e as observações ainda aguardam definições.</p> <p><i>A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Também foram atualizadas as situações dos processos legais.</i></p>
<p><b>1.1.3</b> A empresa possui política e procedimento que estabelece um sistema de avaliação de fornecedores as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para</p>	<p>A empresa cumpre a legislação aplicável às atividades florestais e de carbonização, no que se refere a toda a cadeia produtiva do carvão.</p> <p>Quanto aos fornecedores de alimentação, insumos, veículos, máquinas e transporte, foram apresentados relatórios de qualificação de fornecedores. As evidências objetivas foram apresentadas durante a segunda visita e através da entrevista com o responsável foi verificado que</p>

---

monitoramento do desempenho socioambiental de cada fornecedor. o sistema atende as demandas do cumprimento desse item. Também foi apresentada uma planilha de controle de fornecedores. Existem cláusulas contratuais de prestação de serviço que se referem a questões como a observância da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, fiscal e anticorrupção. A usina siderúrgica não faz mais parte do grupo, devido a uma cisão societária. Dessa forma, é proposto um diálogo entre as áreas de suprimentos sobre oportunidades de rastreabilidade e mecanismos de diferenciação de mercados com a identificação de origens de todo insumo utilizado na usina. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Mesmo sem tratativas específicas as alterações refletiram em nova avaliação do requisito.*

---

**1.1.4** A empresa monitora os fornecedores em relação à legislação aplicável e Princípios e Critérios pactuados. Não ocorre fornecimento de matéria prima por parte de terceiros. Em relação aos prestadores de serviço, a empresa faz o monitoramento por meio de planilha de gestão de terceiros; contratos de prestação de serviços e código de conduta e ética da empresa. A área administrativa faz a gestão de contratos e homologação de fornecedores de serviços na silvicultura. Na carvoaria não existe prestação de serviços, sendo toda equipe própria. Exceto o fornecimento da alimentação que é a mesa do escritório administrativo. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

---

**1.1.5** A metodologia adotada para o monitoramento dos fornecedores é suficiente para garantir que a empresa não mantém relações comerciais com fornecedores que não atendam à legislação aplicável e os Princípios e Critérios pactuados, ao longo da cadeia. Toda a matéria prima utilizada para a carbonização na UPC Almas advém de ativo florestal pertencente à própria PLANEP, localizada na UNISE MG02. Em relação aos prestadores de serviço, a empresa faz o monitoramento por meio de planilha de gestão de terceiros; contratos de prestação de serviços; e código de conduta e ética da empresa. Na primeira visita foi identificada a compra de madeira para tratamento (autoclave). Essa atividade faz parte da estratégia de melhor uso da floresta (sortimento). No entanto, foi possível identificar que na compra de madeira para fabricação de postes não há controle de desempenho socioambiental do fornecedor, gerando uma oportunidade de melhoria. Como tratativa a organização apresentou plano de ação para integrar checklist de homologação de prestadores de serviços a fornecedores e então contemplar fornecimento desses insumos. Foi indicado que a implantação total será realizada em até 1 ano (abril de 2020). *As tratativas da organização promoveram melhorias no processo.*

---

**1.1.6** Nos casos de pendências jurídicas ou administrativas a empresa demonstra evolução no andamento dos processos para a sua resolução. Em entrevista com o responsável foi confirmado que não existem pendências para a unidade fornecedora de madeira para a carvoaria. De qualquer forma, caso haja impedimentos e processos, o acompanhamento do jurídico é feito por meio de pasta física na empresa. Através de um serviço terceirizado é feita uma varredura no diário oficial, relativos aos números de processos da empresa, que os encaminha para área competente para análise. O monitoramento da evolução dos processos é feito por meio de planilha de Controle de Contingência de

---

Processos Judiciais; eventuais Termos de Ajustamento de Conduta, firmados pela empresa e Termos de Compromisso, visando a solução dos passivos judiciais.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

## **1.2 Operações florestais e industriais demonstram possuir as licenças aplicáveis para condução de suas atividades.**

**1.2.1** A empresa mantém listadas as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal desde a floresta.

A equipe socioambiental é responsável pelos controles. São monitoradas validades e processos de obtenção das licenças aplicáveis, bem como autorizações (DCC) via Sistema Integrado de Informação Ambiental (SIAM), onde verificam o saldo e emissão de Guia de Controle Ambiental - GCA. Foi apresentado o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), desenvolvido internamente para controlar toda a conformidade ambiental da empresa (atos autorizativos ambientais referentes à UNISE MG02: licenças e prazos para silvicultura; viveiro e produção de carvão), feito por meio de um sistema de gerenciamento. Também foram apresentados os documentos de Declaração de Colheita e Comercialização (DCC), licenças ambientais e outorgas de poços artesianos que estavam em prorrogação automática. Uma outorga nova foi concedida pelo órgão ambiental no período entre a primeira visita e a atual. Foi declarado que a outorga demorou 5 anos para ser emitida.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**1.2.2** A empresa mantém atualizadas e disponíveis as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal em relação às suas atividades e de seus fornecedores.

A área socioambiental é responsável pela atualização das licenças. Foi apresentada planilha do Sistema de Gestão Ambiental, onde estão listadas e atualizadas as licenças aplicáveis. Não possuem fornecedores de madeira e carvão em sua cadeia produtiva. O SGA controla desde uma licença de motosserra quanto as licenças de atividade. Apesar do controle não ser automático, são utilizados recursos como informes por e-mail, o qual informa os técnicos com antecedência.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

## **1.3 Direitos legais de uso das terras são claramente definidos e demonstráveis em áreas próprias e de terceiros, para operações florestais.**

**1.3.1** A empresa possui evidência documentada dos direitos legais para uso da terra e dos recursos florestais utilizados por ela, bem como da cadeia produtiva do carvão vegetal.

A empresa possui escritura de todas as áreas e faz parte de uma organização societária. Estão em processo de transferência da Plantar S/A para a Plantar Empreendimentos.

Em caso de novas áreas, que não estão previstas, é possível verificar no registro do imóvel se algum conflito foi averbado na matrícula. A vistoria do Instituto Estadual de Florestal (IEF) também permite identificar conflitos existentes.

Foram apresentados o contrato particular de parceria agrícola de imóvel rural, os registros de imóveis e o relatório de situação fundiária. Também foram apresentados mapas das áreas de posse da empresa. A fazenda Água branca é considerada parceria agrícola e as áreas denominadas Primavera são arrendamentos, ambas incluídas no escopo da certificação florestal.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a*

*este requisito. Também foram atualizadas os dados.*

**1.3.2** Em caso de pendências administrativas ou jurídicas, relativas à situação fundiária desses imóveis, a empresa deverá agir de forma efetiva para a resolução dos problemas, listando as pendências, as providências tomadas e a serem encaminhadas.

A empresa possui planilha listando os conflitos de posse existentes e o status em que os mesmos se encontram (andamento processual na esfera administrativa ou judicial). Também foi identificado uma instrução de trabalho de resolução de conflitos.

Nesse caso, foi apresentado relatório fundiário sem nenhuma ação de cunho fundiário. Também foi relatado que ocorrem questionamentos de vizinhos em relação as divisas, sendo conduzida negociação de forma consensual.

Em relação a área de manejo florestal, ocorreu uma invasão e ocupação de parte da propriedade na faixa de domínio da BR. Por isso, a empresa está com 3 ações de reintegração de posse e realiza monitoramento de divisas. Nesse caso, prevê-se também uma solução de forma consensual, envolvendo a área social da empresa. Caso não consigam resolver de forma consensual, acionarão a justiça.

Das três ações, 1 já está finalizada de forma judicial. Os outros processos também caminham no judicial.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Também foram atualizadas as situações dos processos legais.*

**1.3.3** A madeira ou carvão adquiridos não são provenientes de áreas embargadas.

Toda a matéria prima advém dos plantios próprios.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

#### **1.4 Operações florestais e industriais possuem licenciamentos aplicáveis ao transporte de madeira e carvão vegetal.**

**1.4.1** O transporte de madeira e carvão é realizado em veículo apropriado, autorizado e conduzido por profissional habilitado, além de cumprir a legislação relativa à quantidade de carga e peso no transporte.

A empresa, por meio das áreas do jurídico, contrato, saúde e segurança, realiza o controle documental de transporte terceirizado e verificação bimestral de veículo, treinamento e condições do veículo. A IT/SSO Nº 04/2013 descreve procedimentos de rotina para avaliação de segurança das máquinas, veículos e atividades operacionais.

Foram apresentados formulários de inspeção de caminhões; inspeção de segurança de máquinas em atividade; instrução de trabalho sobre a avaliação da segurança e saúde das atividades operacionais de silvicultura; licença de porte de equipamento (motosserras); contrato de compra e venda de máquinas; certificação de registro e licenciamento de veículo.

O cumprimento das exigências também é garantido via contratos, que possuem cláusulas em relação às obrigações dos contratados, tais como não utilizar mão de obra sem que sejam cumpridas as exigências da lei do trabalho.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**1.4.2** As cargas transportadas são acompanhadas por documentos fiscais e de origem florestal.

O transporte é realizado dentro da área própria, com nota fiscal de transferência e romaneio. De qualquer forma, são mantidos registros da origem da madeira até a destinação do carvão produzido.

Foram apresentadas documentações de DCC, GCA e planilha de controle dos dados e documentações fiscais e de origem florestal, relativos às cargas transportadas.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

## 1.5 São adotadas apenas relações comerciais formalizadas entre fornecedores e compradores de matéria-prima associada à produção do carvão, permitindo correta identificação da origem do material utilizado.

**1.5.1** A compra de madeira ou carvão é realizada exclusivamente por meio de contratos de fornecimento e/ou pedido de compra. Toda a matéria prima advém de plantios pertencentes a própria empresa. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

## 2 Condições de Trabalho Decente

### 2.1 As operações florestais ou industriais respeitam as convenções fundamentais da OIT.

**2.1.1** A empresa compromete-se com o cumprimento das convenções fundamentais da OIT nas operações florestais ou industriais sob a sua responsabilidade. A empresa respeita as convenções por meio de seu código de conduta e pelo cumprimento de leis nacionais que incorporam as questões acordadas. Além disso, a certificação FSC resguarda o cumprimento das convenções fundamentais da OIT. Também existem procedimentos para a conferência mensal de documentação de funcionários (como cartão de ponto e holerite); cláusulas nos contratos com prestadores de serviços; bloqueio de funcionário em caso de descumprimento de regras de saúde e segurança; e bloqueio do pagamento ao fornecedor, em caso de não conformidade com as obrigações com o funcionário.

Recrutamento e seleção era feito internamente, mas com a redução da equipe de RH, as contratações passaram a ser terceirizadas. São utilizadas mídias especializadas para divulgação de vagas. A área jurídica dá apoio para que se garanta que não haverá discriminação nas contratações.

Os critérios de seleção são validados pelo jurídico, quando são identificados critérios que possam induzir discriminação de qualquer tipo. Logo efetivada a contratação, o colaborador receberá um treinamento adequado às suas atividades, seja em relação aos riscos em saúde e segurança, seja sobre as políticas da organização.

Há um sistema de controles da realização de exames periódicos e para revisão de função. As férias são definidas por setor e desde que sejam cumpridos 14 dias podem ser fracionadas.

A política de cargos e salários tem diferentes níveis e foi formatada a 3 anos. Segundo entrevista com os responsável, a política não está totalmente implantada. (foco em gênero).

Quando grávidas estão na produção ou atividades em que se recomenda cuidado para grávidas, estas podem ser alocadas nas áreas administrativas e viveiro.

*Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito. No momento da segunda visita ocorria a implantação do mesmo.*

**2.1.2** A empresa não compra matéria-prima de fornecedores que façam parte da lista suja do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego. Toda a matéria prima advém de plantios pertencentes a própria empresa. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.1.3** A empresa monitora seus fornecedores em relação ao respeito à idade mínima para a contratação de trabalhadores. A empresa verifica, por meio da ficha de registro, a idade mínima para contratação. Para funcionários prestadores de serviço, o monitoramento se dá no contrato assinado com a empresa fornecedora do serviço e na conferência de documentação. Para todos os funcionários são realizadas vistorias em campo das atividades desempenhadas.

Não foi identificada a contratação de trabalhadores abaixo da idade mínima.

A empresa se resguarda por meio de seu código de conduta e cláusulas contratuais, que impõe aos prestadores de serviço o dever de cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil e tributária nas relações contratuais firmadas.

A empresa possui uma planilha de gestão de terceiros para monitorar o atendimento das empresas prestadoras de serviço quanto ao cumprimento de seus deveres.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.1.4** A empresa monitora seus fornecedores em relação à ocorrência de trabalho forçado ou degradante.

Para todos as funções são realizadas vistorias em campo das atividades desempenhadas. A empresa possui uma planilha de gestão de terceiros, a fim de monitorar o atendimento das empresas prestadoras de serviço quanto ao cumprimento de seus deveres.

Consta em contrato, a obrigação dos prestadores ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil e tributária nas relações contratuais firmadas.

Durante a visita às áreas de manejo e carvoejamento não foi identificada a ocorrência de trabalho forçado ou degradante.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.1.5** A empresa verifica se seus fornecedores oferecem remuneração igual (incluindo benefícios) por trabalho de igual valor para homens e mulheres.

A empresa mantém a remuneração igual por função. Está em andamento a implementação de um plano de cargos e salários. Em relação aos prestadores de serviços, existem cláusulas no contrato para que se cumpra a lei trabalhista, mas não é exigida a equiparação com os salários da Plantar. Não foram identificados diferenças entre salários de mulheres e homens na mesma função.

De qualquer forma existem orientações e estímulos a direitos na mesma proporção. Em cenários que nem mesmo estão disponíveis os serviços, tais orientações são o único caminho para os adequar/preparar.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

**2.1.6** A empresa monitora seus fornecedores em relação a situações de discriminação, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política e origem social.

A empresa se resguarda por meio de seu código de conduta e cláusulas contratuais, que impõe aos prestadores de serviço o dever do cumprimento a legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil e tributária nas relações contratuais firmadas.

Não foi identificada a ocorrência de situações de discriminação. De qualquer forma, a empresa não realiza monitoramento em relação a situações de discriminação. A organização ainda carece de processos que identifiquem e monitorem tais aspectos.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.1.7** A empresa verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos, sem sofrerem discriminação que restrinja a liberdade sindical com relação a seu emprego e se dialogam e negociam de boa-fé com os sindicatos.

Em visita foi identificado uso do direito de filiação a sindicatos pelos funcionários próprios. No entanto, a empresa não verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos. O argumento do gestor na segunda visita é que são exigidos dos terceiros o cumprimento de convenções coletivas.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

## 2.2 As operações florestais e industriais garantem relações trabalhistas formais com seus funcionários.

**2.2.1** Todos os trabalhadores da empresa e ao longo da cadeia de suprimento, possuem contratos formais de trabalho, com carteira de trabalho assinada e demais documentos pertinentes à formalização do trabalho. Foram apresentados documentos com a relação dos trabalhadores ativos, guia de recolhimento do FGTS, guia da previdência social, comprovantes de pagamento, ficha de registro de empregados, contrato de trabalho e atestado de saúde ocupacional (ASO). As documentações dos serviços terceirizados são solicitadas mensalmente aos prestadores de serviço e fornecedores de postes. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.2.2** A contratação de trabalhadores migrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. A empresa declara que não há contratação de mão de obra de migrantes, o que também não foi identificado durante a visita. A empresa dá prioridade para locais ou partes afetadas, sendo que não há comunidades tradicionais no entorno. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.2.3** A contratação de trabalhadores imigrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. A empresa declara que não há contratação de mão de obra de imigrantes, o que também não foi identificado durante a visita. Durante a segunda visita, os entrevistados também foram questionados, confirmando que não ocorrem. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

**2.2.4** Trabalhadores contratados pertencentes a povos indígenas têm garantidos os mesmos direitos previstos pela legislação brasileira a outros trabalhadores da mesma categoria, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia. A empresa declara que não há contratação de mão de obra de povos indígenas, o que também não foi identificado durante a visita. Durante a segunda visita, os entrevistados também foram questionados, confirmando a não ocorrência. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

## 2.3 Um ambiente de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores florestais e industriais.

**2.3.1** A empresa e seus fornecedores dispõem de estrutura, equipe e documentação para atendimento da legislação de saúde e segurança no trabalho (PCMSO, PPRA, CIPA, SESMT, CAT e outros). Em entrevista com as áreas responsáveis por saúde e segurança ocupacional foi identificado que são realizados exames para a contratação dos funcionários e treinamentos (desde a integração e durante a permanência na empresa). O sistema de monitoramento de atividades também é importante no comprometimento com a Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). Nesse processos, são verificados se as atividades estão sendo realizadas de maneira segura. Nas atividades florestais é promovido o diálogo diário de segurança, ginástica laboral, análise preliminar de risco e verificação de uso de EPI.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;  
PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais;  
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;  
SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e

A empresa mantém atualizado os relatórios de PCMSO, PPRA, próprios e dos terceiros. Durante a visita foram verificadas amostragens de atestados de saúde ocupacional (ASO), ficha de registro e ficha de EPIs. Os procedimentos também preveem a obrigatoriedade dos certificados de treinamento de seus funcionários. Tais controles são também cobrados de empresas terceirizadas. A empresa registra as ocorrências de segurança e gera relatórios. Também foi apresentado o controle estatístico de

em Medicina do Trabalho;  
CAT – Comunicação de Acidente  
de Trabalho.

segurança do trabalho.

Durante a visita foram verificados documentos como a planilha de cadastro e formulário de qualificação de fornecedores. Também foi analisado e o formulário de controle de documentos dos fornecedores.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.2** A empresa monitora seus fornecedores em relação ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e de ferramentas e equipamentos necessários para a realização do trabalho, adequados e sem custos aos trabalhadores.

Foi identificado que são feitas vistorias pelos funcionários, em que são conferidos itens de segurança e o bom desempenho dos maquinários. Foram verificadas fichas de controle de recebimento de EPIs dos trabalhadores. O encarregado confere a necessidade de troca de EPI's a cada semana.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.3** A empresa monitora seus fornecedores em relação à disponibilidade de instalações sanitárias em condições higiênicas e em conformidade com as exigências legais.

A empresa cumpre as exigências legais quanto à disponibilidade de instalações sanitárias. Em relação à carvoaria, o ponto de apoio está sendo construído, e por enquanto os funcionários utilizam banheiros móveis.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.4** A empresa monitora seus fornecedores em relação às condições de conforto e higiene dos alojamentos e/ou moradias fornecidos aos trabalhadores.

Os funcionários próprios e terceirizados moram no entorno. Em caso de trabalhos fora da unidade, a empresa garante alojamento em condições adequadas em outro município. Não foi possível visitar os alojamentos, mas em entrevista com os responsáveis foi possível identificar que os procedimentos instalados para definição do alojamento preveem o cumprimento da NR 31.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.5** A empresa monitora seus fornecedores sobre a disponibilidade de água potável, fresca e em quantidade a todos os trabalhadores.

Os funcionários utilizam garrafas térmicas, fornecidas pela empresa, e trazem água de casa (aspecto cultural). Para completar a água, utilizam o bebedouro da sede. A empresa possui poços artesianos e realizam análises da qualidade da água pelo menos a cada 6 meses. Fazem tratamento da água com cloro, caso seja necessário para abastecer o bebedouro. Durante a visita foi apresentado o laudo de qualidade da água coletada no dia 09/04/18 (primeira visita) e 20/02/2019 (segunda visita). Na carvoaria ainda não foi disponibilizado bebedouro e sistema de análises.  
*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

**2.3.6** A empresa monitora seus fornecedores em relação à qualidade da alimentação consumida pelos trabalhadores (higiene no preparo e conservação dos alimentos e local adequado para as refeições).

Foi apresentada planilha com dados de pesquisa de satisfação (campo e escritório) e o contrato com o fornecedor de refeições. Consta no contrato a obrigatoriedade do fornecedor em garantir alimentação de qualidade, com supervisão de nutricionista.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.7** É fornecida alimentação em quantidade e qualidade para todos os

Segundo os funcionários a quantidade da comida fornecida é suficiente. Entretanto, existem reclamações sobre a qualidade da alimentação (por exemplo: carne crua e arroz mal feito). A reclamação se manteve na

trabalhadores. segunda visita à empresa. Como tratativa foram apresentadas duas estratégias: a) reunião com empresa prestadora de serviço; b) criação de programa para rodízio de supervisores e gestores em atividades de campo. Essas medidas serão implantadas em 6 meses.

*Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito. No momento da segunda visita ocorria a implantação do mesmo.*

**2.3.8** A empresa monitora seus fornecedores em relação à segurança, qualidade e higiene dos veículos utilizados para transportar trabalhadores, em conformidade com a legislação vigente. A empresa possui o documento IT/SSO Nº 04/2013, que descreve procedimentos de rotina para avaliação de segurança das máquinas, veículos e atividades operacionais. Os trabalhadores são transportados ao campo por ônibus da empresa. O encarregado confere diariamente as condições do veículo. Durante a segunda visita foi identificado o cumprimento das verificações previstas nos procedimentos.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**2.3.9** A empresa monitora seus fornecedores em relação à jornada de trabalho para verificar se esta encontra-se em conformidade com a legislação e se existem medidas para evitar situações de excesso de jornada, esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho. A base para os controles em relação aos prestadores de serviço é o código de conduta, assinado juntamente com o contrato de prestação de serviços. Adicionalmente, o monitoramento é realizado por meio de planilha de gestão de terceiros, alimentada pelos gestores e supervisores. A avaliação sobre excessos de jornada e esforço excessivo são realizadas através desses controles.

Tanto terceiros e próprios tem jornadas de trabalho iguais (8 horas por dia). Na carvoaria também se trabalha aos sábados.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.10** A empresa monitora seus fornecedores em relação à existência de pessoa treinada em primeiros socorros e condições de atendimento em situações de emergência. A empresa possui a IT RH 02, que descreve os procedimentos voltados ao treinamento dos colaboradores em saúde e segurança ocupacional, especialmente destinado aos colaboradores que tem funções que oferecem perigo e risco. Em caso de acidente, o funcionário é atendido com primeiros socorros, e se não for suficiente a equipe de SSO o encaminha para o hospital. Em entrevista com os responsáveis pela área de segurança, pelo menos 10% da equipe tem treinamento de primeiros socorros, que são oferecidos internamente ou pelo Senar-MG. Os processos de comunicação de acidente de trabalho (CAT) realizados pela área foram verificados.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.3.11** A empresa monitora seus fornecedores para garantir que os trabalhadores sejam qualificados para as atividades que desempenham. A empresa possui a IT RH 02, que descreve os procedimentos voltados ao treinamento dos colaboradores em saúde e segurança ocupacional, especialmente destinado aos colaboradores que tem funções que oferecem perigo e risco. Especificamente, para risco de queda.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.4 Todos os trabalhadores, florestais e industriais, contratados diretamente ou indiretamente para o trabalho, recebem remuneração pelo menos igual ao mínimo definido em legislação nacional e aos acordos para o setor.**

**2.4.1** A empresa monitora Os funcionários recebem salário mínimo e uma bonificação extra pela

seus fornecedores para verificar se a remuneração paga aos trabalhadores não é inferior ao salário mínimo nacional e se obedece às convenções e/ou acordos coletivos aplicáveis para o setor.

produção. Também recebem um cartão alimentação. Todos os benefícios estão descritos na folha de pagamento.

Foi identificado que a empresa respeita as convenções internacionais de trabalho (OIT) e estabeleceu procedimentos para seu cumprimento.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.4.2** Nos fornecedores estão disponíveis os comprovantes da remuneração dos trabalhadores e pagamento dos recolhimentos de encargos trabalhistas (INSS, FGTS etc.) para todos os trabalhadores.

A empresa possui registros e procedimentos que demonstram o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e tributária. O controle realizado com a documentação de terceiros e os contratos firmados evitam os passivos trabalhistas.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.4.3** A empresa monitora seus fornecedores para verificar se o pagamento do salário é realizado regularmente (sem atrasos, sem descontos indevidos, entre outros).

Além dos acordos contratuais, são verificadas periodicamente a regularidade de pagamentos aos funcionários. Em entrevistas não foi observado esse tipo de problema.

Existem prazos máximo para envio das informações/comprovações de pagamentos pelo fornecedor.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

### **3 Relação Responsável com as Comunidades**

#### **3.1 Canais de comunicação e diálogo com comunidades locais estão disponíveis e são acessíveis para assuntos relacionados às operações florestais e industriais, e seus impactos.**

**3.1.1** A empresa dispõe de um canal formal de comunicação para o recebimento de reclamações ou sugestões relacionadas às operações florestais e/ou industriais.

Internamente a empresa realiza o diálogo operacional. Para isso, possui o programa “nosso espaço” que é um processo de gestão de todos para todos, distribuindo-se um formulário para que os funcionários possam realizar reclamações.

As reclamações são monitoradas por meio de planilha. A empresa também utiliza e-mail para comunicação e orienta os encarregados a repassar aos funcionários notícias internas. Desde a primeira visita, não foram revistos procedimentos para comunicação. De fato ainda é notável certo distanciamento e descrédito pelos colaboradores, principalmente da carvoaria, em relação ao atendimento de reclamações. Frente a continuidade dos problemas a organização declara que buscará novas estratégias.

Para o público externo, disponibilizam canal de comunicação por telefone (dos funcionários que visitam comunidades) e e-mail. As informações são divulgadas por meio de folders e visitas. Também chegam demandas pessoalmente e por meio do poder público. Uma proposta adicional está sendo conduzida interna e externamente, trata-se de processo de conscientização “marketing positivo”, desmitificando mitos sobre as operações que pode fazer repercutir na atividade como um todo.

*Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito. No momento da segunda visita ocorria a implantação do mesmo*

**3.1.2** Todas as reclamações ou sugestões recebidas relacionadas às operações florestais e industriais são registradas, analisadas,

A empresa tem procedimentos para identificação e mitigação de impactos, registro e atendimentos de demandas. O prazo para encaminhamento e resposta de reclamações é de 90 dias. A cada reclamação recebida envia-se uma resposta automática. Adicionalmente, é utilizada uma planilha para monitoramento de mitigação de impactos.

encaminhadas e respondidas.

A empresa tem como prática visitar as comunidades do entorno e monitorar os projetos. Todas as atividades geram relatórios, que são disponibilizados para verificação durante a visita. Também são feitos os comunicados e avaliações PTEAS para ouvir comunidades em relação a dúvidas e sugestões. Os registros e relatórios relativos a análise foram apresentados durante a visita. Como resultado da análise são previstas atividades com as equipes, o DO (diálogo operacional) e DOI (integrado, com comunidades), os quais são as tratativas/ações para cumprimento do PTEAS.

Ainda assim, caso existam pendências, prevê-se tratativas de acordo com as “demandas e divergências” com medidas mitigatória adicionais e de acordo com o caso medidas compensatórias.

A empresa realizou um mapeamento de todas as comunidades do entorno, identificando as atividades econômicas e os maiores problemas enfrentados atualmente pela comunidades. O grupo de diálogos com as partes interessadas, para análise de prioridade de ação; a doação materiais e recursos em pequenas iniciativas comunitárias; o relacionamento com algumas organizações formais, como associações e/ou líderes comunitários; e o auxílio da associação de apicultores Apifelix são exemplos das ações sociais realizadas pela empresa.

No contexto da certificação FSC pode-se citar também o relacionamento com o entorno, que envolve ações de educação ambiental, consumo e preservação da água etc.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

#### 4 Responsabilidade Ambiental

##### 4.1 São feitos esforços para redução de emissões e sequestro de gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações florestais e industriais.

**4.1.1** A tecnologia para a carbonização adotada visa minimizar a emissão de gases de efeito estufa.

A empresa monitora, em planilhas, os dados de temperatura dos fornos e do rendimento gravimétrico. A empresa possui instrução técnica sobre a carbonização e realiza análises, buscando uma carbonização uniforme, pois quanto mais madeira transformada em carvão, menos gases são emitidos.

A proposta que recebeu financiamento do Projeto Siderurgia Sustentável, prevê um duto para conduzir os gases para o queimador central e o retorno dos gases aos fornos para permitir a ignição do processo de carbonização.

Na primeira visita estavam em funcionamento 30 fornos, dos 50 previstos, dos quais 26 estavam em funcionamento. No presente, os 50 fornos estão construídos e em funcionamento. Alguns dos fornos recebem portas desenvolvidas pela empresa, cuja eficiência no processo reduz a demanda por mão de obra. Além disso, utilizam barro que também reduz o descarte de tijolos. Apesar de terem sido desenvolvidas portas pensando no caso particular da Plantar, a viabilidade econômica ainda está sendo testada.

*As tratativas da organização promoveram melhorias no processo.*

**4.1.2** As técnicas e tecnologias utilizadas na operação de manejo florestal visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa.

A empresa estabeleceu as seguintes instruções de trabalho: IT\_LAB Nº03, que prevê procedimentos para realização de histograma diamétrico da madeira; IT\_LBA Nº 04, que referencia procedimentos para a realização de análises de umidade da madeira; e a IT\_LBA Nº 06, que possui procedimentos para a realização de análise de densidade da madeira.

Todos os fatores são determinantes das emissões.

Por sua vez, foi relatado que a proposta apresentada ao Projeto Siderurgia Sustentável firma um compromisso de buscar 35% de rendimento gravimétrico, com controle de temperatura (feito com o software Power BI). Nesse contexto, ainda é possível uma maior redução de emissões de gases de efeito estufa.

Além da tecnologia de carbonização, a empresa também reaproveita resíduos e busca a máxima eficiência na utilização de combustível nas máquinas, realizando revisões frequentes.

Além das portas, foi implantado acompanhamento dos índices gravimétricos através do sistema Smart Question (ferramenta de terceiros já utilizado nas atividades de campo).

*As tratativas da organização promoveram melhorias no processo.*

**4.1.3** A empresa deve possuir um plano de suprimento visando reduzir anualmente o uso de carvão mineral com meta de eliminar essa fonte até 2020.

Não há compra ou utilização de carvão mineral.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

#### **4.2 A madeira/carvão utilizados em operações industriais não é proveniente de áreas de desmatamento.**

**4.2.1** A empresa implantou salvaguardas em seu sistema de controle de rastreabilidade não permitindo aquisição de madeira/carvão proveniente de áreas de supressão não autorizado.

Toda a matéria prima utilizada para a produção de carvão vegetal advém de área de plantio própria, cujas florestas foram instituídas em áreas de uso antrópico consolidado, não havendo conversões.

Não tem área de conversão, todas as áreas estão no escopo do certificado. Mesmo em condições específicas não faz parte da política da empresa uso de madeira nativa para carvão.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**4.2.2** A empresa apresentou um Plano de Suprimento Sustentável com metas anuais para redução de aquisição de madeira/carvão proveniente de supressão florestal e com meta final de zerar a aquisição dessa fonte até 2020.

A política da empresa não permite o carvoejamento de madeira nativa. A carbonização é realizada pela empresa com madeira advinda de florestas plantadas, localizadas em área própria.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

### **5 Boas Práticas de Produção Florestal**

#### **5.1 Sistemas que visam garantir a rastreabilidade são utilizados pelas operações florestais.**

**5.1.1** A empresa implantou sistema de rastreabilidade, o qual permite reconhecer todos os insumos florestais adquiridos.

A empresa possui plantios próprios e todos os processos são realizados dentro da propriedade. Apesar disso, a origem (talhão) de toda a madeira para carvoejamento é rastreada.

Para evitar a mistura de madeira dos talhões, ela é empilhada na borda do talhão até o tempo de secagem. O transporte de madeira é realizado somente um talhão por vez. Existe casos de madeira armazenada no pátio da carvoaria, para evitar roubos. O processo de armazenamento é controlado por meio dos dados apontados no romaneio, que acompanha a carga e a nota fiscal de transferência.

Atualmente, o registro de dados no sistema passa por três pessoas

distintas, o que pode aumentar o risco de erro no processo. A empresa já está trabalhando no sistema para que o processo possa ser realizado por uma pessoa. Mantém-se o risco, mas não foi identificado problemas com essa falta de integração. Não possuem um sistema que se integre esses registros.

O sistema de controle de cadeia de custódia é referenciado por auditorias externas do FSC.

*Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito.*

**5.1.2** A empresa implantou sistema de controle, o qual permite rastreabilidade completa da madeira desde a extração, estocagem, transporte e venda.

Foram apresentadas as instruções de trabalhos relativas a colheita de madeira, que tratam do controle desses processos. As vendas e transferências são realizadas de acordo com classificação, que é feita com base em Instruções de Trabalho IT Colheita Nº 01, 02 e 03. Quando a madeira sai do talhão é emitido um romaneio, em seguida lança-se o dado na planilha de controle e é emitida nota fiscal de simples remessa ou transferência. Tanto o romaneio, quanto a nota fiscal são emitidas por carga. A madeira que segue para o carvoejamento também é controlada.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

## **5.2 Adotam-se medidas em relação ao planejamento e sustentabilidade da produção em operações florestais.**

**5.2.1** A empresa deve possuir plano de manejo no qual estejam previstas ações para produção e manejo de longo prazo.

Foi apresentado o Plano de Manejo Florestal de 2018 com periodicidade de 5 anos, como não houve mudanças significativas não houve revisões. Neste documento são detalhadas as atividades de manejo e também de conservação dos recursos. A empresa também possui instrução de trabalho voltadas para a conservação de água e solo. Antes de cada operação é realizado um diagnóstico integrado para avaliar os riscos e uma análise de impacto.

A empresa demonstrou um plano de suprimento sustentável, visando a produtividade e a subsistência. O horizonte de planejamento para carbonização é de 20 anos. O controle é feito por meio de uma planilha no Microsoft Excel atualizada todo ano. Durante o período da verificação novos elementos de análise foram considerados o que tornou as decisões gerenciais mais imediatas.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**5.2.2** Um compromisso formal que vise um manejo florestal de longo prazo deve ser assumido pela empresa.

A empresa possui compromisso com o manejo florestal de longo prazo. A certificação FSC referencia o compromisso através dos seus princípios e critérios. O setor operacional e a parte ambiental da empresa têm ações específicas que visam um manejo florestal de longo prazo, tais como a conversão dos recursos naturais (água e solo). A Nota Técnica SIL 09 (documento interno) dispõe sobre o programa de conservação de solo e água, especificamente.

Durante a segunda visita foi verificada a matriz de impacto elaborada pela organização. A análise do documento mostra que a organização tem compromisso com os resultados ambientais de suas ações.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

## 6 Boas práticas na produção de carvão (carvoejamento)

### 6.1 Busca-se tecnologias para melhorar eficiência e reduzir impactos ambientais nas etapas industriais.

**6.1.1** A empresa usa técnicas e tecnologias que visem ganhos de eficiência no uso e aproveitamento dos insumos no processo de carbonização.

O projeto dos fornos é próprio, com tamanho menor para permitir uma carbonização mais uniforme e para que a máquina não entre no forno e estrague o carvão. A mesma máquina que coloca a madeira, também tira o carvão.

O controle de temperatura realizado é monitorado com apontamento manuais que são digitalizados com auxílio do software Power BI. Esse controle permite que se tenha a condição adequada para a otimização do processo.

A madeira é segregada antes de entrar no forno, por diâmetros definidos na colheita. Há restrições de uso de madeira que tenha corte com menos de 6 meses secando ou 40% de humidade.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

### 6.2 Existência de sistema que visa garantir coerência entre o volume de produção e volume de matéria-prima utilizada em determinado período de tempo, por operações industriais.

**6.2.1** A empresa deve especificar a metodologia para calcular o(s) fator(es) de conversão e garantir que esses fatores de conversão sejam mantidos atualizados.

O cálculo do fator de conversão é feito com base nos dados do romaneio, que chega com a carga na unidade de produção de carvão, e com base na medição realizada no caminhão. Todos os apontamentos de carga e descarga são realizados pelo supervisor, que também transfere as informações para planilha digitalizada. A partir desse controles identifica-se o valor de conversão em cada forno/lote/batelada.

Existem controles de qualidade do carvão. Caso tenha ficado com muito tisso (madeira que queima ao invés de carbonizar), logo após resfriamento é segregado daquele que atendeu a qualidade. Para controle da volumetria, existe medição da quantidade de tisso na saída e retorno para os fornos.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito.*

**6.2.2** A empresa e seus fornecedores devem possuir sistema implantado que demonstre controle coerente das entradas e saídas de insumos e produtos, contendo no mínimo:

- tipo(s) de insumo ou produto (madeira/carvão) utilizado e comercializado com referência as faturas;
- quantidades (em volume ou peso) comprado e produzido;
- espécies utilizadas;
- fatores de conversão.

A empresa controla e monitora as entradas de insumos, bem como emitem nota fiscal para a venda com informações de volume e origem/destino.

Foram analisados o modelo do romaneio e planilha com dados de acompanhamento da carvoaria, ambos registros que, junto com os documentos de entrada de insumos e saída de produtos, permitem a rastreabilidade da carga.

Através do sistema Power BI é possível identificar a rastreabilidade do carvão produzido a partir dos talhões florestais.

No caso da DCC um índice de conversão técnico é utilizado, 1,3 que é padrão do IEF para conversão de madeira inventariada para carvão. Essa consideração se faz importante porque o índice médio real da empresa é de 1,25, sendo que utiliza métodos de saldo complementar para ajustes, o qual requer um detalhamento do fator de conversão real.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**6.2.3** A empresa e seus fornecedores possuem resumos anuais de volumes,

O controle de rotina nos fornos pelo supervisor da produção e os documentos são mantidos na unidade com registros dos dados. Os dados inseridos no sistema Power BI, software de análise de negócios, podem ser

apresentando informações quantitativas do material recebido/usado e tipo de produto produzido ou vendido, como segue: a) volume de insumos recebidos; b) volume de insumos usados na produção; c) volume de insumos em estoque; d) produtos vendidos; e) produtos em estoque.

extraídos em forma de relatório, com as informações relativas aos volumes de produtos.

Durante a segunda verificação foram apresentados arquivos com as telas do software Power BI e também telas da nova integração que está sendo consolidada.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Estão sendo estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito.*

### **6.3 Existência de um sistema que visa garantir a rastreabilidade da madeira desde sua origem além do cumprimento dos critérios aplicáveis às operações industriais.**

**6.3.1** A empresa implantou sistema de rastreabilidade, o qual permite APENAS admitir insumos de fontes conhecidas e cadastradas em sua base de fornecedores.

Apesar de consumir somente insumo próprio, existem controles de rastreabilidade. Além dos controles com interface contábil, tal como o Systeme, Anwendungen und Produkte in der Datenverarbeitung (SAP) e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), está previsto controles em um novo sistema, que além de contemplar o apontamento do caminhão na balança também registrará outros dados. Foi possível observar na visita à carvoaria que a rastreabilidade se dá até a saída no forno. Após a produção do carvão em 3 fornos, um lote é formado e uma carreta é enchida.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**6.3.2** A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa dos insumos e produtos presentes na unidade industrial desde a compra, passando pelo recebimento, armazenamento, produção, estocagem e venda.

A empresa tem sistema de controle e se resguarda por meio de documentos legais e de contratos a respeito da origem dos insumos e produtos presentes na unidade industrial. Além de utilizar procedimentos para a realização de compras de materiais, produtos, insumos, serviços vinculadas à unidade de produção de carvão, também controla e monitora vendas.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**6.3.3** No caso da aquisição de carvão importado, a empresa deve garantir que o sistema de rastreabilidade implantado alcance a origem florestal dos materiais.

A empresa não realiza a compra de carvão vegetal ou mineral importado. O carvão é feito na mesma unidade de manejo da madeira.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

### **6.4 É fornecido treinamento aos funcionários, visando garantir que o sistema de rastreabilidade possa ser adequadamente implementado em operações industriais.**

**6.4.1** A empresa possui um plano de treinamento de acordo com as qualificações e/ou atividades de relevância desde a seleção de fornecedores, compra do insumo, transporte, recebimento, separação, identificação, controle da produção e vendas.

Durante a visita foi possível verificar que a empresa realiza treinamentos de integração com todos os novos funcionários, estendido aos terceirizados.

Treinamentos específicos são realizados de acordo com as funções que serão exercidas e são baseados em instruções de trabalho anualmente (reciclagem).

Especificamente em relação ao carvoejamento, o treinamento na IT-CAR2 subsidia o cumprimento da DN 227. O qual se considera fundamental com o aumento da produção na carvoaria.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

**6.4.2** A empresa possui registros dos treinamentos fornecidos aos funcionários relevantes no sistema de controle de rastreabilidade.

Foi verificado em campo que o treinamento está instalado. A empresa mantém registros dos treinamentos, através de listas de presença assinadas.

Existe uma IT-RH 02 que determina para quais IT (instruções de trabalho) devem ser realizados treinamentos e capacitação, bem como rotinas de atualização a partir das funções atribuídas a cada cargo. O plano de treinamento é sob demanda, considerando somente colaboradores novos com mudança de função ou IT.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

## 4 CONCLUSÃO

A parte 3 deste relatório apresentou as conclusões sobre o desempenho socioambiental da organização por meio dos requisitos do Promove. Entre a primeira e a segunda visitas vários processos foram consolidados pela organização, também beneficiando o desempenho nos requisitos do Promove. Durante a segunda visita foram apresentados planos de trabalho já iniciados e planejados que vão além das oportunidades de melhoria apresentadas na primeira visita. Particularmente em relação a comunicação interna, será estabelecido programa em que supervisores e gerentes participarão de atividades com as equipes de campo, oportunizando a identificação de melhoria nos processos e também para eliminar ruídos de comunicação que existam na equipe. Essa tratativa está sendo pensada como uma prática contínua e com início em novembro de 2019, mas pode ser implantada por um período limitado, em que se perceba que as principais objetivos sejam alcançados. Em relação ao Promove a empresa demonstrou alto nível de conformidade e interesse em buscar ainda mais melhorias.